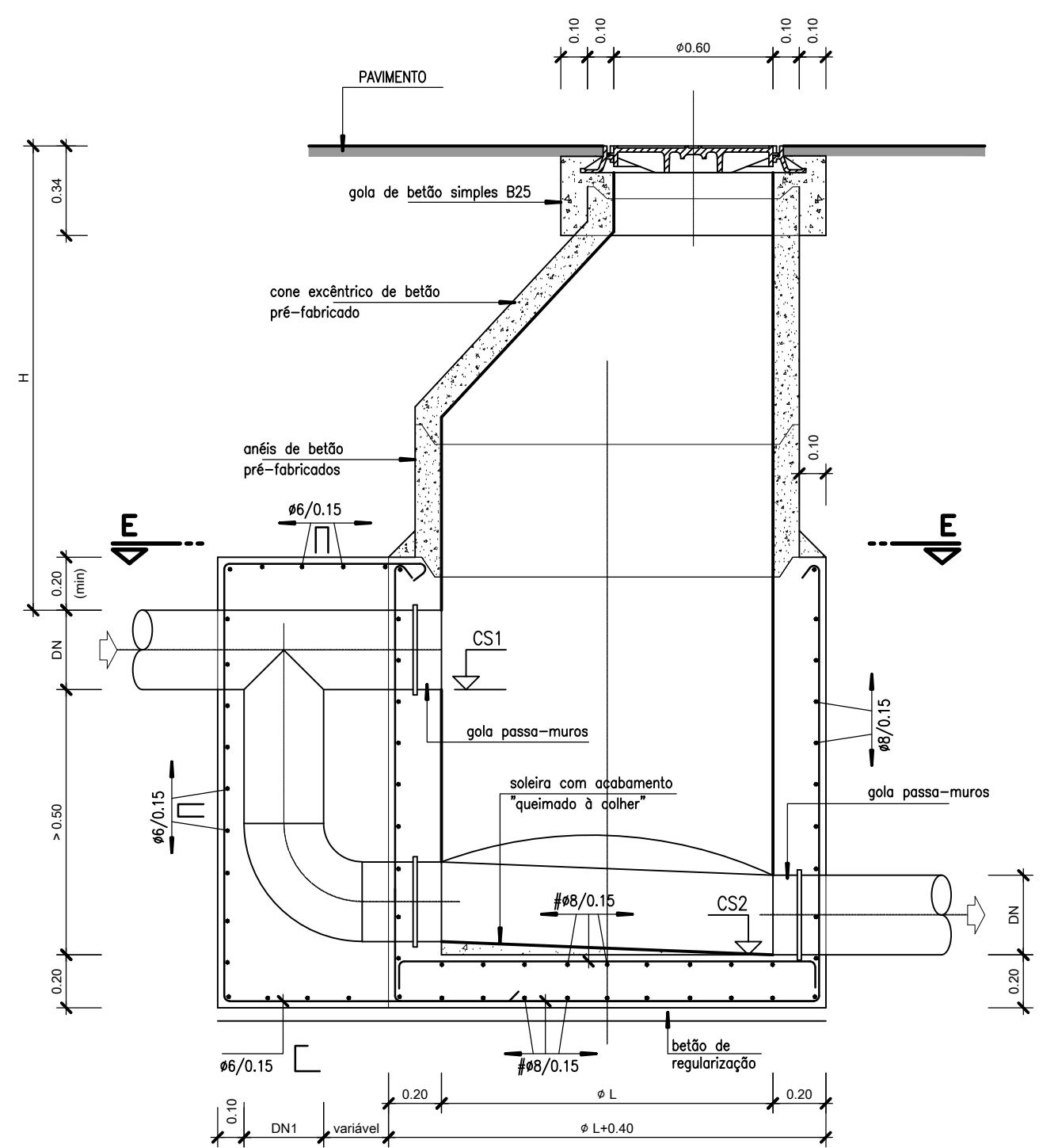
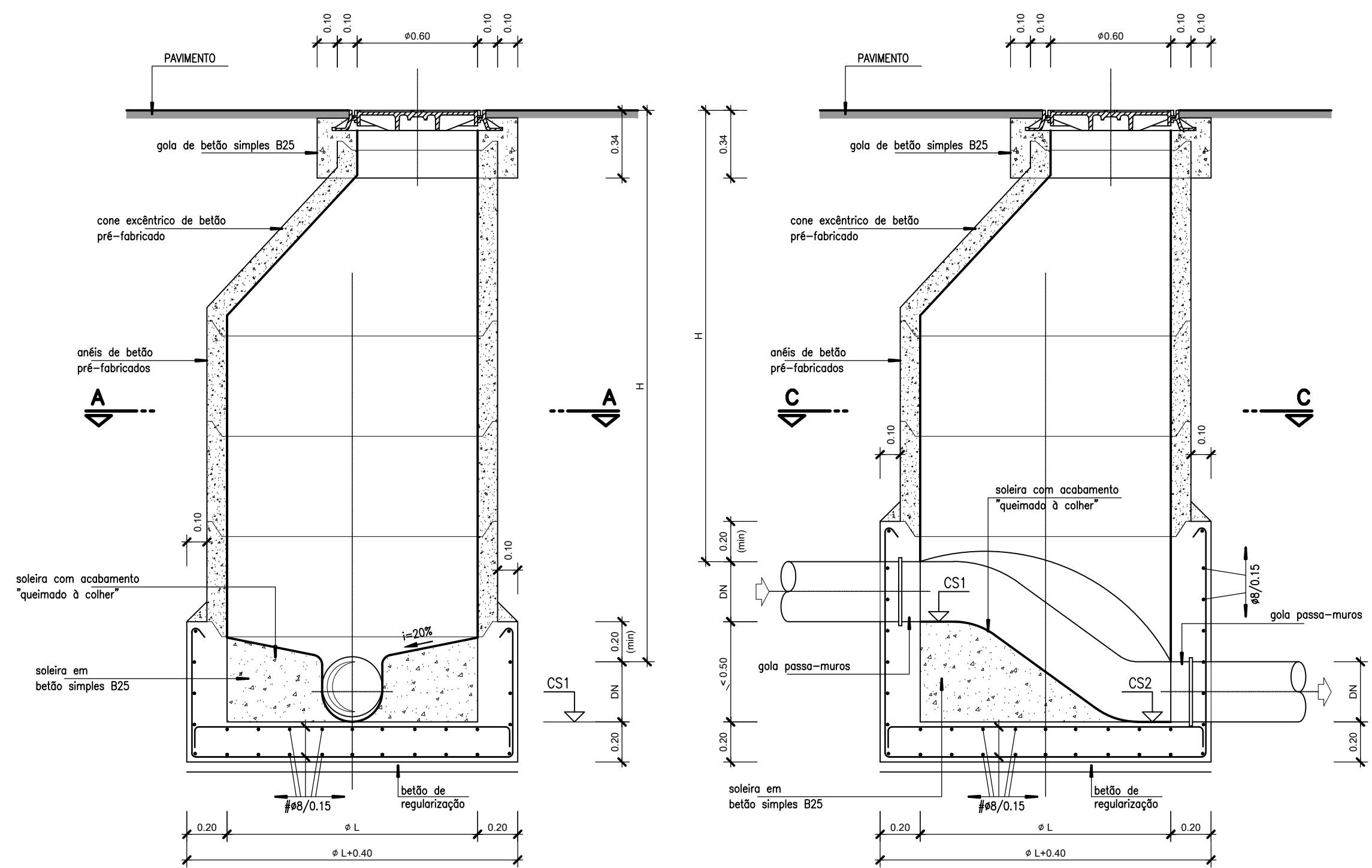


**CÂMARA DE VISITA SIMPLES**

**CÂMARA DE VISITA COM QUEDA  $\leq 0.50m$**

**CÂMARA DE VISITA COM QUEDA GUIADA  $\geq 0.50m$**

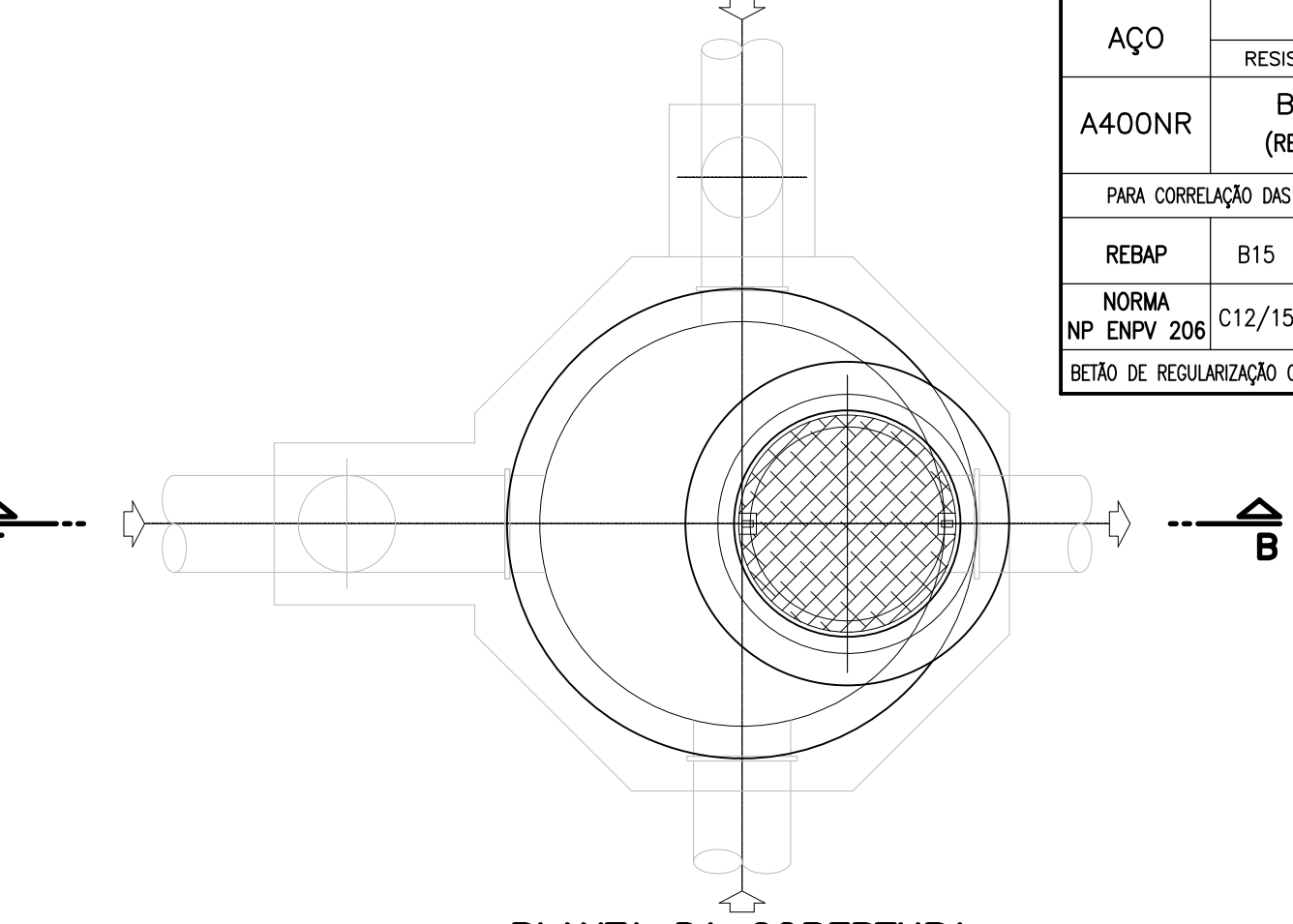
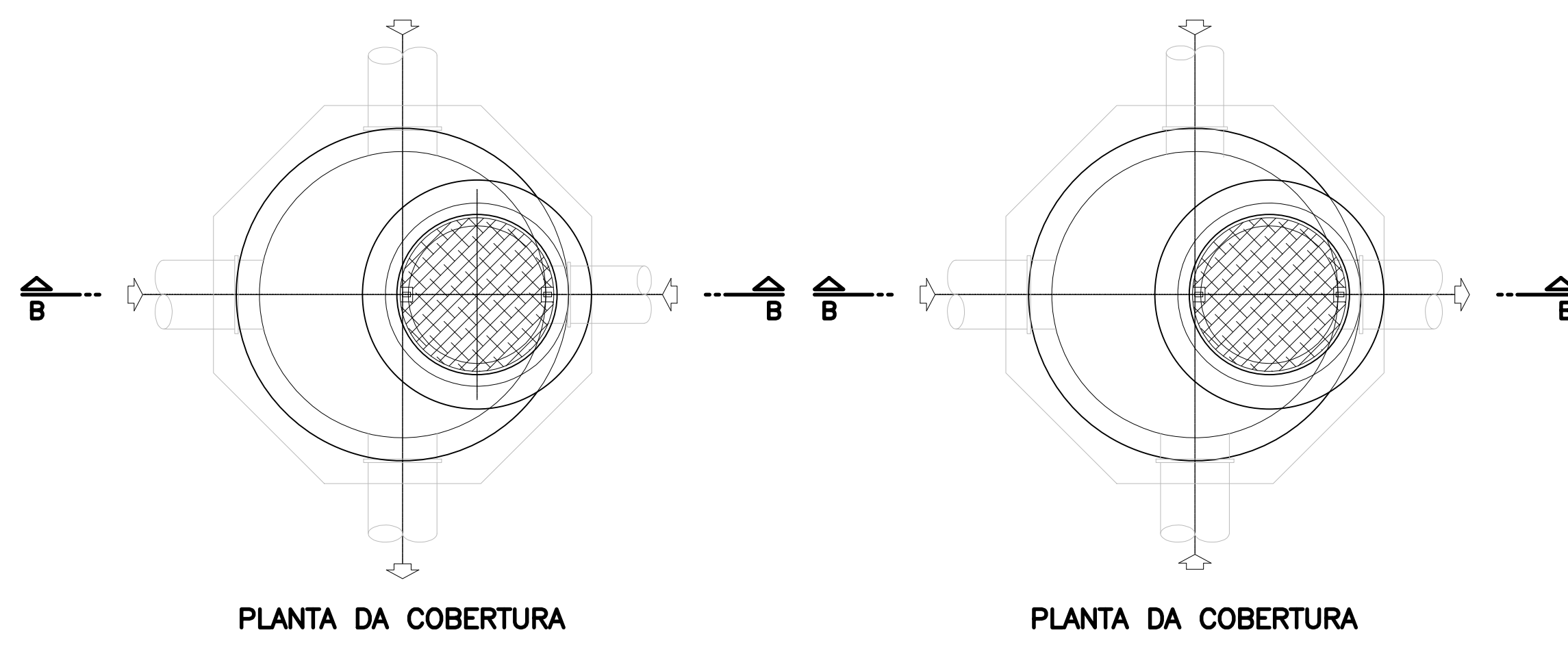
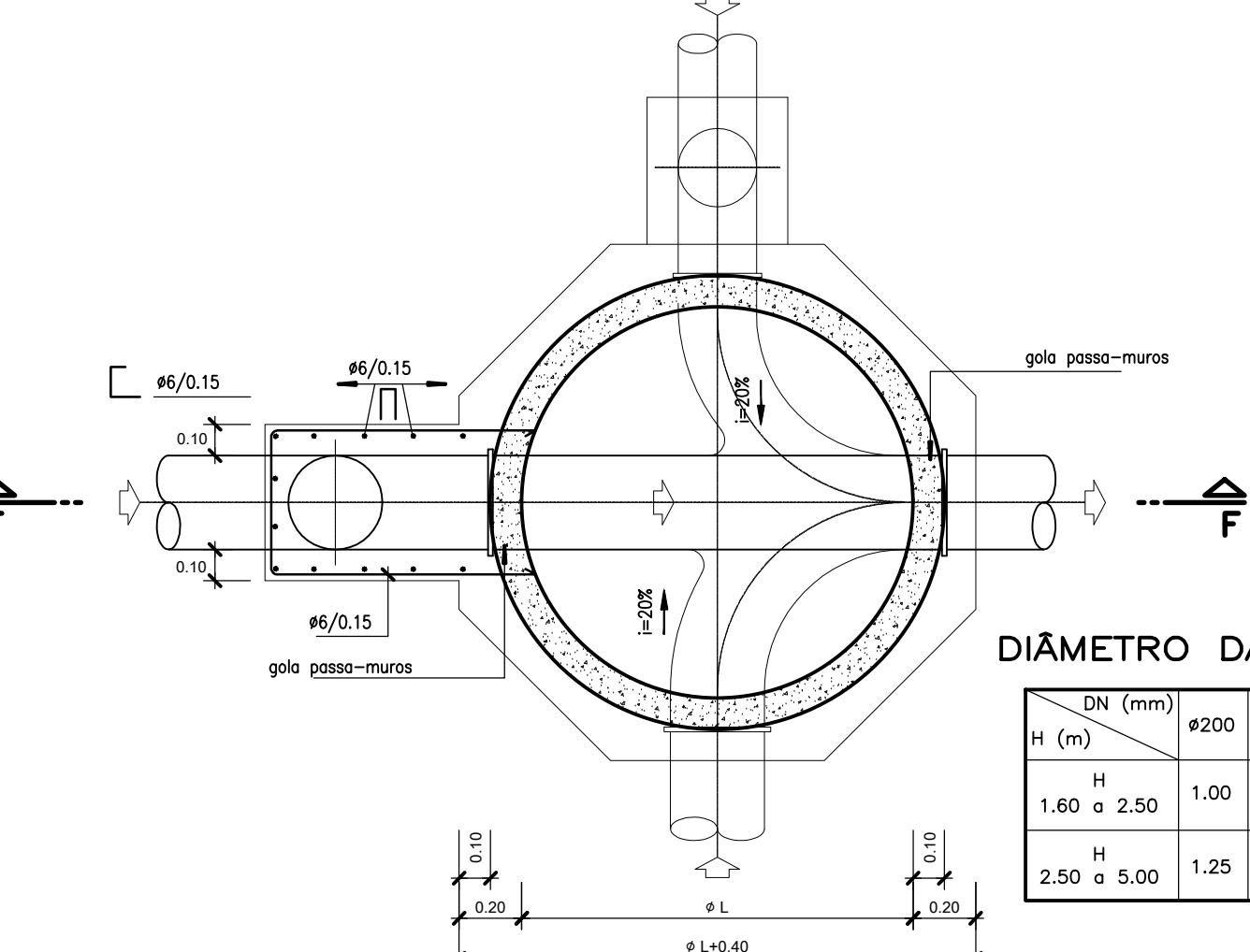
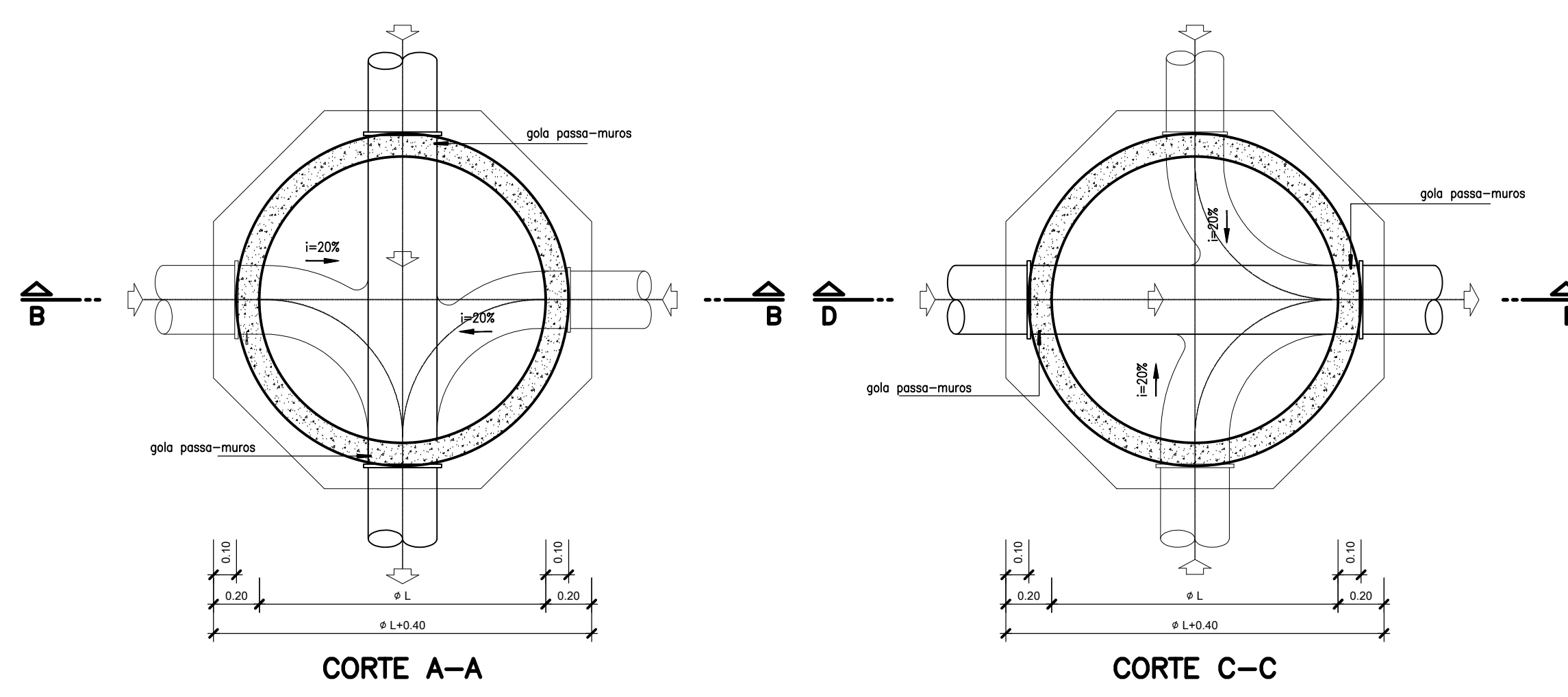


**NOTAS:**

- a) - OS MATERIAIS CONSTITUINTES DAS PEÇAS PRÉ-FABRICADAS, AS SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, FORMAS E DIMENSÕES, SÃO AS INDICADAS NAS NORMAS PORTUGUESAS, NP 881; NP 882; NP EN124
- b) - AS LIGAÇÕES DOS COLETORES ÀS CÂMARAS SÃO FEITAS ATRAVÉS DE GOLAS PASSA-MUROS INCORPORADAS DURANTE A BETONAGEM, COMPATÍVEIS COM O MATERIAL DOS COLETORES AFLUENTES
- c) - AS INSCRIÇÕES NAS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO DAS CÂMARAS SÃO AS DEFINIDAS NO CADERNO DE ENCARGOS
- d) - EM ZONAS INUNDÁVEIS AS CÂMARAS DE VISITA SÃO EQUIPADAS COM TAMPAS ESTANQUES DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS
- e) - EM TERRENOS AGRÍCOLAS OU SIMILARES, FORA DE CAMINHOS OU VIAS, AS CÂMARAS DE VISITA FICAM SALENTES DO TERRENO, NUMA ALTURA MÍNIMA DE 0.50m
- f) - AS SUPERFÍCIES INTERIORES, EM BETÃO ARMADO, DAS CÂMARAS DE VISITA, SÃO PINTADAS A TINTA COM BASE NA COMBINAÇÃO DE RESINAS EPOXI E ALCTERO DE HULHA (TRÊS DEMÃS CRUZADAS POR CAMADA SECA), DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS
- g) - AS SUPERFÍCIES EXTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA, EM CONTACTO COM O TERRENO, SÃO PINTADAS COM UMA EMULSÃO BETUMINOSA (TRÊS DEMÃS CRUZADAS POR CAMADA SECA)
- h) - AS JUNTAS SOLEIRA/ANÉIS E ANÉIS/ANÉIS SÃO EXECUTADAS COM CORDÃO BETUMINOSO E REFECHADAS COM MASTIQUE OU ARGAMASSAS RICAS EM CIMENTO
- i) - A ALTURA "H" EM CADA CASO DEVE SER TAL QUE, CONSIDERADAS AS ALTURAS DO ARO, DA TAMPA DE FERRO FUNDIDO, DO CONE E DOS ANÉIS PRÉ FABRICADOS, SE EMPREGUE UM NÚMERO EXATO DE ANÉIS, COM AS DIMENSÕES NORMALIZADAS
- j) - SEMPRE QUE A CÂMARA DE VISITA FICAR IMPLANTADA EM VIAS DE CIRCULAÇÃO DE TRÁFEGO INTENSO OU VIAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS, A GOLA DE BETÃO SIMPLES SERÁ ARMADA COM UMA ARMADURA CONSTITUÍDA POR 2+2 VARÕES CIRCULARES #10 E ESTRIBOS #6 AFASTADOS DE 0.15m
- k) - A QUEDA GUIADA SERÁ EXECUTADA COM ACESSÓRIOS DO MESMO MATERIAL DOS COLETORES OU MATERIAL COMPATÍVEL. RECOMENDA-SE QUE "DN1" SEJA IGUAL A "DN" COM UM MÍNIMO DE 0.20m
- l) - SE A PROFUNDIDADE DA CÂMARA DE VISITA FOR IGUAL OU INFERIOR A 1.60m, DEVE EMPREGAR-SE UMA CÂMARA DE VISITA DE COBERTURA PLANA.
- m) - O PERFIL TRANSVERSAL DOS CANAIS DA SOLEIRA, DEVE SER COINCIDENTE COM AS SECÇÕES DE ENTRADA E DE SAÍDA DOS COLETORES, ATÉ AO NÍVEL DA SUA MAIOR LARGURA, PROLONGANDO-SE POR SUPERFÍCIES VERTICAIS ATÉ À COTA DA GERARIZ SUPERIOR, DEVENDO A LINHA DE CRISTA SER LIGEIRAMENTE BOLEADA
- n) - AS CARACTERÍSTICAS DAS CÂMARAS DE VISITA, DEVERÃO OBEDECER AO DECRETO REGULAMENTAR Nº 23/85 DE 23 DE AGOSTO - REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS.
- o) - TODOS OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DEVEM SER VALIDADOS EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO, DE ACORDO COM AS REAIS CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DAS CÂMARAS.

**CLASSIFICAÇÃO DAS TAMPAS DAS CÂMARAS**

CLASSE	CARGA DE ENSAIO KN	UTILIZAÇÕES
A 15	15	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE PEÕES E ZONAS VERDES
B 125	125	PASSEIOS E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS LIGEROS
C 250	250	VALETAS E BERMAS DE RUAS E ESTRADAS
D 400	400	VIAS DE CIRCULAÇÃO NORMAL
E 600	600	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS



**DIÂMETRO DAS CÂMARAS DE VISITA (ØL)**

DN (mm)	#200	#250	#300	#350	#400	#450	#500	#550	#600
H (m)									
1.60 a 2.50	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.25	1.25	1.25	1.25
2.50 a 5.00	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25

**MATERIAIS**

AÇO	BETÃO		RECOBRIMENTO	
	RESISTENCIA	DURABILIDADE	EXTERIOR	INTERIOR
A400NR	B25 (REBAP)	5b (NP EN 206)	3.5cm	3.5cm

PARA CORRELAÇÃO DAS CLASSES DE RESISTÊNCIA ADMITE-SE A SEGUINTE EQUIVALÊNCIA:

REBAP	B15	B20	B25	B30	B37	B45	B50
NORMA NP EN 199-2:2004	C12/15	C16/20	C20/25	C25/30	C30/37	C35/45	C40/45

BETÃO DE REGULARIZAÇÃO COM 0.05m DE ESPESURA SOB TODOS OS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO